

ISTO É UM HITLER GENUÍNO

de Marius Von Mayenburg

SINOPSE Um quadro aparece do nada quando uma irmã e um irmão esvaziam a casa do pai recentemente falecido. O quadro está assinado: A ponto Hitler.

Nachland, "terra noturna" ou "sombria" – título aqui "traduzido" para "Isto é um Hitler genuíno" – é a mais recente (2022) obra de Marius von Mayenburg. Nela consegue este autor alemão de ascendência judaica congregar, à volta de um quadro supostamente pintado pelo Führer antes deste o ser, muitos dos traumas da sociedade contemporânea alemã: que lugar dedicar ao passado criminoso da nação, como falar dele, discuti-lo, reenquadrá-lo, como relacioná-lo com o presente. Consegue, também, suscitar uma complexa e soturna, mas muitas vezes hilariante, discussão sobre a arte, o seu valor, a sua neutralidade (ou não) face ao contexto em que é criada, a sua mácula ou pureza quando contrastada com a biografia de quem a trouxe ao mundo. Cruzando todas estas questões com as divididíssimas opiniões dos membros da família acerca do destino a dar aquele quadro (ficar com ele; vendê-lo e ficar com o dinheiro; vendê-lo e doar o dinheiro; pura e simplesmente incinerá-lo...), o que Nachland faz, com suprema mestria intelectual, teatral e linguística, é enfrentar destemidamente tudo o que é melindroso, tudo o que está mal resolvido, os campos minados onde a sociedade joga o seu sentido de história, pertença, política e moral. Ao fazê-lo, o que Nachland nos pede é disponibilidade e coragem para testemunhar a discussão que propõe, os complicadíssimos preconceitos que a regem e, talvez, a impossibilidade de um desfecho "aceitável"

FICHA ARTÍSTICA

Texto: **Marius Von Mayenburg**

Tradução: **Francisco Luís Parreira**

Encenação: **João Cardoso**

Interpretação: **Daniel Silva, Gracinda Nave, Inês Simões Pereira, Joana Africano, Pedro Galiza, Pedro Quiroga Cardoso e Teresa Arcanjo**

Cenografia, figurinos e identidade gráfica: **Sissa Afonso**

Sonoplastia, desenho e operação de som: **Francisco Leal**

Desenho de luz: **Nuno Meira**

Vídeo: **Nuno Leites**

Assistência de encenação: **Pedro Galiza**

Assistência e operação de luz: **Pedro Correia**

Produção executiva: **Inês Simões Pereira**

Apoio à comunicação: **Daniel Silva e Inês Simões Pereira**

Fotografias de divulgação: **Inês Afonso Cardoso e Sissa Afonso**

MARIUS VON MAYENBURG nasceu a 21 de fevereiro de 1972, em Munique. Considerado um dos dramaturgos alemães contemporâneos mais notáveis, é também tradutor e encenador, reconhecido pela importância da sua influência na dramaturgia contemporânea, com uma obra caracterizada pela afiada sagacidade, o humor negro e a mordaz crítica social.

Em 1998, com “Cara de Fogo” (Feuergesicht), que foi apresentada no Munich Kammerspiele e dirigida por Thomas Ostermeier, foi aclamado pela crítica, estabelecendo-se como uma voz incontornável do teatro contemporâneo europeu. Após este sucesso, o percurso de Mayenburg passou a estar intimamente associado à Schaubühne am Lehniner Platz em Berlim, onde trabalhou como dramaturgo residente. A colaboração com o Schaubühne e com o director Thomas Ostermeier têm sido centrais na sua carreira.

A obra de Mayenburg inclui inúmeras peças como “Perplex”, “Der Stein” ou “Der Hässliche” (“O Feio”) estreada em Portugal pela ASSÉDIO em 2009 e apresentada de novo em 2014 no Porto.

Os textos de Mayenburg distinguem-se pelas suas estruturas narrativas inovadoras, personagens desenhadas em complexas camadas e diálogos com tanto de cómico como de soturno. Explora frequentemente temas como a identidade, as normas sociais e a condição humana, apresentando-os de um modo instigante e perturbador mas, ainda assim, acessível a um público amplo. Combina realismo com elementos absurdos, produzindo “uma experiência teatral ímpar”.

Combinando a sátira afiada e o drama pungente, Mayenburg põe em destaque questões sociais e políticas, expondo sem piedade as tensões e contradições do mundo contemporâneo e revelando um profundo domínio da arquitetura dramática.

Tendo recebido vários prémios e distinções, incluindo o Kleist Prize para jovens dramaturgos em 1997 e o Frankfurt Writer’s Foundation Prize em 1998, Mayenburg é uma figura central do teatro do nosso tempo, pertinente e ousada, autor de uma obra inspiradora, desafiadora e universal.

Acerca de:

Nachtland (Título original) peça escrita e estreada em dezembro de 2022 no Schaubühne e em fevereiro de 2024 estreia em Londres no Young Vic Theatre:

“Um mergulho provocador na história da arte”

“Uma sátira mordaz sobre casamento, legado, a ascensão da nova direita e impulsos terríveis enterrados profundamente”.

Jornal The Guardian

“Um drama inquietante, infinitamente fascinante”

Jornal Independent

“...quando o riso pára, surge uma assombrosa inquietação submersa.”

Patrick Marber (encenador e diretor do London’s Young Vic)

Duração Aprox. 90 min.

M/12

ESTREIA EM PORTUGAL

3 + 4 DE OUTUBRO 2025

CASA DAS ARTES DE FAMILICÃO

Co-produção

ASSÉDIO TEATRO, Casa das Artes de Famalicão, Teatro Nacional São João e FITEI

Acolhimento

Teatro Municipal de Bragança

Esta produção é financiada por

República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes

Agradecimentos

ALLA PRIMA MOLDURAS, ANJOS URBANOS: CABELEIREIROS

A ASSÉDIO TEATRO É UMA ESTRUTURA APOIADA PELA **CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO**